

LIMITE: DE QUEM PARA QUEM?

Autoras: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink, Profa. Dra. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini e Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

Limite sugere que há espaços físicos, cognitivos e/ou afetivos entre pessoas que devem ser respeitados, os quais são aprendidos socialmente. A indisciplina está associada ao não cumprimento do limite, resultando em conflitos interpessoais. A família é o primeiro espaço de desenvolvimento e socialização da criança. É nesse contexto que as crianças iniciam a aquisição de repertórios e noções de limites que atendem às expectativas sociais. Dada a diversidade de configurações familiares, diversos são os valores culturais que cada uma delas podem ter, o que leva a percepção de que algumas famílias são mais rígidas ou flexíveis. A escola geralmente é o segundo espaço de desenvolvimento que, além de transmitir saberes, ensina comportamentos socialmente relevantes, podendo acentuar diferenças de gênero. Considerando esse escopo, a mesa propõe reflexões sobre a indisciplina e a quem cabe educar e colocar limites na sociedade atual. Serão apresentadas três propostas de discussão: 1. “Expectativas sociais de família e (in)disciplina”; 2. “Expectativa social de (in)disciplina e gênero”; e 3. “Indisciplina e desempenho escolar”. Espera-se, com a atividade, incentivar reflexões sobre os conceitos de disciplina e indisciplina e limites no contexto educacional atual e fomentar a percepção de que a aquisição de comportamentos e atitudes dentro do contexto familiar e escolar devem também promover para as crianças segurança e autonomia, resultando em desenvolvimento e aprendizagem saudáveis.